

Balada da caridade

Pe. Zezinho

♩ = 90

C

G

C



1. Pa-ra mim, a chu-va do te - lha - do, é can-ti-ga de ni - nar.
2. Pa-ra mim, o ven-to que as-so - bi - a, é no-tur-na me-lo - dia.

6

Dm

G

C



Mas o po-bre. meu ir - mão, pa - ra e - le a chu-va é fri - a.
Mas o po-bre, meu ir - mão, ou - ve o ven-to an-gus - ti - a - do.

10

C7

F

G

C

C7

F



Vai en-trando en seu bar - ra - co, e faz la - ma pe-lo chão. **Refrão:** Co-mo pos - so,
Pois o ven-to, es-se mal - va - do, lhe desmancha o bar-ra - cão.

16

G

C

Am7

G

C



ter so-nos - se - ga - do, se no di-a que pas - sou, os meus bra-ços eu cru - zei?

22

C7

F

G

C

Am7

G



Com o pos-so ser fe - liz, se ao pobre, meu ir - mão, eu fechei meu co-ra - ção,

28

G7

C



meu a - mor eu re - cu - sei?